

9
B O N A P A R T E

SEM MASCARA.

TRADUZIDO DO HESPAÑHOL



584

Joseph P...

L I S B O A,
NA IMPRESSAM REGIA.

A N N O M. D.CCCVIII.

Com Licença.

BOYD & PATTERSON

SEM MASCARA

TRADUCCION DE ESPANOL



LISBOA

NA IMPRESSA REGIA

ANO M. DCCCLXII

Com. L. 1. 1. 1.

O Universo inteiro, as varias Nações e Póvos, e os verdadeiros Francezes são os que tem de julgar este discurso: a cada hum em particular, e a todos em geral dirijo a minha voz: não deve considerar-se este trabalho como hum rasgo magistral da eloquencia, mas sim como hum monumento consagrado á verdade, e como huma homenagem consagrada á Nação Hespanhola: Nação até agora entorpecida, mas Nação que vai despertando do seu lethargo: desejarei que os meus ócos concorram a electerisalla, e a sustentar o fogo sagrado que a anima; e o meu objecto he concorrer com quanto está em meu poder, e que os Castelhanos recobrem o seu antigo esplendor.

Hum miseravel Corso, chamado Bonaparte, educado em França á custa de Luiz XVI., depois de adquirir largos conhecimentos Mathematicos na Classe de discipulo da Escôla Militar, obteve em consequencia destas luzes o gráo de Alferes no Exercito: começa a revolução, accende-se a guerra; e entre os motores da parte Oriental da França se conta como huma das principaes cabeças a este officialsinho, a quem a Municipalidade de Marselha mandou prender, e deteve na prizão por espaço de 24 horas, por conhecer a sua pouca fidelidade no que tocava a hum armazem de polvora.

Soldado afortunado, vóa de hum a outro posto, e chega em fim ao de simples General. A França então, depois de ter passado por huma serie incalculavel de desgraças, tinha posto á sua frente hum Directorio. Compunha-se este de cinco individuos, que custa a decidir qual era peor. O Povo de Paris não podendo soffrer por mais tempo os attentados, e violencias de hum tal Governo, subleva-se contra dominio tão infernal, que com vergonha, e desprezo de todos os direitos commettia, e patrocinava os roubos publicos. O Directorio ordenou ao General Menou, que sem demora passasse ao fio da espada a todo

o Paris : aquelle nega-se a hum encargo tão deshumano , barbaro , injusto , e inaudito. Então o pobre Corso , que sem se saber geralmente o motivo da sua retirada do Exercito , se achava em Paris , e com Barrás , de cuja concubina era bem visto. (1) Barrás já cansado desta Messalina , olha com attenção para este jovensinho , e confere-lhe o Governo de Paris em a noite de 12 a 13 de Vendemiaire (5 de Outubro) : recebe a nomeação ás 4 da manhã : ás 7 , canhões e obuzes se collocão nas bocas das ruas mais principaes de Paris ; e em continente começão a vomitar mortes : ás 9 , 16^h almas de ambos os sexos , e de toda a idade havião já perecido pelas ordens daquelle abominavel rapaz. Satisfeito Barrás com hum golpe tão magistral , entrega-lhe a sua Messalina , e nomea-o General em Chefe do Exercito da Italia. Nem hum só Cavallo possuia ainda este estonteado , e atrevido moço : hum tal seguin , Curtidor rico , o brindou com 4 : acceta-os , e marcha com elles.

Chega á Italia , alli se cobre de gloria , como guerreiro , pelas suas rápidas Conquistas ; e como politico , por vantajosos

(1) He a proposito dar aqui huma idéa curta , mas exacta da historia desta concubina , a quem indecentes Gazeteiros , impostores charlatães , e traidores infames á verdade , a si , e á posteridade se atreveim a dar o nome de virtuosa Imperatriz. Josefina era esposa do Conde de Beauharnois. Este distincto militar , cheio de honra e merecimento , era Chefe do Comite militar : nada se fazia sem elle ser ouvido. Os encargados da saude pública , e tranquillidade geral rinhão á sua frente Robespierre , Couthon , e S. Just. Arrogão a si hum poder inaudito : a esposa de Beauharnois prostitue-se com estes antropófagos sem a menor sombra de vergonha e pejo : vive com elles publicamente , sorteando entre si qual deveria ser o primeiro a usar della , quando se ajuntavão : possuida desta boa fleuma , a virtuosa Josefina não he muito que visse com gosto expirar seu marido verdadeiro sobre hum cadafalso sem querer valer-lhe. Desapparecem estes monstros , succede-lhes o Directorio. Josefina entrega-se tambem a estes vis ; e depois que o dissoluto Barrás se enfada , e enjoa della , vende-a com hum General apto ao pouco escrupuloso Bonaparte , a quem a natureza creou impotente , sem dúvida só para privallo da faculdade de dar a vida a monstros , que lhe fossem semelhantes. Esta Josefina jogadora , dissoluta , e excessivamente prodiga , chegou ao Throno , firmado sobre o sangue de milhões de victimas , subindo a elle pelos degrãos das maiores infamias , e prostituições : e esta aquella mulher a quem chamão virtuosa Josefina , benéfica Imperatriz ! Esta he aquella mulher a quem os Francezes degenerados , sem virtude , e sem moral incensão diariamente ! Esta he aquella mulher , que consumindo todos os dias cabedaes enormes , se vê adulada por estes vis Gazeteiros , classe a mais baixa das sevandijas mais asquerosas que existem :

Tratados: por esta face temos hum quadro brilhante, mas voltamo-lo. Ceos! Que horror! Destruições, saques, assassinios, violações de todos os direitos, quantos horrores em fim são possíveis á maldade de huma quadrilha de bandoleiros, que tem á sua frente hum foragido, que para captar a aura popular tudo permite a seus Satéllites. Os Historiadores imparciaes desses tempos desgraçados não podem omittir a comparação de tão infame conducta, com a que no mesmo tempo distinguia o Illustre General Moreau, contendo este o seu Exercito no meio do orgulho das brilhantes victorias que alcançava, sem consentir nem levemente que as suas Legiões se deshonrassem, como as do Corso. O roubo achava no Exercito deste grande homem prompto castigo; e o assassinato no de Bonaparte, assignaladas recompensas: testemunha disto he a sua Legião de honra, formada só para este fim. (1)

Já o seu nome começava a fazer sombra ao Directorio, e a soberba deste monstro se contemplava offendida na obediencia que devia ao Governo, quando este lhe propôz a expedição do Egipto. O Directorio abraçou com empenho este projecto tão desvairado só com o fim, sem dúvida, de desfazer-se do Corso. Este chegou ao Egipto; e as victorias, os triunfos, as Conquistas terrestres, e o Combate Naval em Abukir, que as Gazetas annuncião com tanta enfeze, vierão a parar na fuga do Corso, deixando este o seu Exercito n'hum situação a mais critica, obrigado a huma Capitulação prompta, e a receber hum asylo nos Buques Inglezes, para poder voltar á França. Entretanto o Corso, protegido pela sua fortuna, atravessa o Mediterraneo, illude a vigilancia Britanica, e chega a Frejus. Como seja propriedade sua violar todos os direitos, desembarca, sem percaução alguma, quando os Soberanos mesmos, se viessem do Levante, se sujeitarião a alguns dias de quarentena, cumprindo nisto com as Leis, que a humanidade dicta para a segurança dos Póvos; o Corso porém despreza tão sagrado uso, corre a S. Cloud, aonde o seu destino lhe tinha

(1) Tambem prova aquillo mesmo a instituição dos Ducados, Condados, Marquezados, &c., e prova disto he a recompensa que elle deo ao malvado Savary, nomeando-o Duque de Robigo, logo que com suas falsas promessas, e persuasivas Diabolicas arancou da Hespanha o innocente Fernando, a quem teve o atrevimento de dizer: que na primeira entrevista lhe daria seu Amo o tratamento de Alteza; e na segunda, o de Magestade.

preparado hum Consulado. Quem haverá que não conheça esta espantosa Historia, o tecido infame de delictos, que se hão seguido, as vaidosas ameaças contra a Inglaterra, as horriveis acções deste monstro contra a Austria, a debilidade, ou para melhor dizer, a cegueira do Rei de Prussia, o valor da Suecia, as guerras na Polonia, a escandalosa Confederação do Rhin, todos esses Reinos creados para servirem de público escaudo a todos esses Reinhos, seus irmãos, parentes, e primos? A quem, em fim, he occulta a desmedida ambição deste novo Protheu? Porém se até agora elle tem feito tremer o Continente com as suas atrocidades honradas, com o glorioso nome de victorias, a sua sorte o esperava na Hespanha, donde os Hespanhoes tão quietos, tão oppostos a toda a injustiça, tão mal pagos da sua amizade inalteravel, duradoura, e tão custosa, como funesta no Combate de Trafalgar, devem rasgar-lhe a mascara, e representallo em toda a sua fealdade aos olhos da Europa, descobrindo nelle huma ambição de que não offerce exemplo a Historia do Mundo.

Nações todas, Póvos de todos os climas, ouvi a verdade não exaggerada, mas sim pura, e imparcial.

A Hespanha gozava de socego, e de paz; o Corso porém invejoso destes bens determinou roubar-nos.

Principia semeando a discordia entre a Família Real. O Principe herdeiro he prezo, e accusado de haver attentado contra a vida de seu Pai: a que horrendo encadeamento de enganos, e imposturas não deo lugar esta prizão, e com que perdão tão ignominioso se não terminou ella! Pouco depois o Rei, em vespera de abandonar a sua Capital, bem que de hum modo todo differente do do Principe de Portugal, se vio detido, e enbaraçado pelos seus Vassallos, que instruidos dos pérfidos intentos de Napoleão tomão medidas tão acertadas, que Murat vindo expressamente servir de mediador, e protector de toda a infame trapaça, acha tudo concluido: o Governo de 18 annos de iniquidade acabado, e tudo isto sem se derramar huma só gota de sangue; e na verdade se os soldados do Corso, tão humanos como se dizem, se houvessem mettido nesta infernal tragedia, sem dúvida a não concluirião sem cortar a cabeça amedatada da Hespanha!

No meio desta revolução EIRei Carlos irritado com a perda involuntaria do seu privado Godoy, cede a Coroa a seu Filho; e o Povo ouve esta nova com hum anthusiasmo o mais

ardente : o joven Monarca demora-se alguns dias em Aranguez , em consequencia das primeiras occupaçoẽs do seu Reinado.

Neste mesmo tempo hum Esbirro , hum Omar novo , despachado pelo malvado , entra na Capital de Fernando VII. em traje de Comico , no meio de mil fileiras de Vândalos cheios de fome , entre quadrilhas de Satéllites horrorosos , nús , carcomidos de miseria , trazendo em suas frentes hum ar ameaçador , e hum assombro caracteristico do crime : horrorisa a sua entrada : todos os corações se comprimem com a chegada deste *Sal-tin-baqui*.

No dia seguinte , depois de huma entrada tão ostentosa e insolente , o joven Monarca , elevado ao Throno sem sublevaçoão , sem intriga , pela vontade só suprema , e expressa do Povo , se apresenta na sua Capital pouco antes entregue a algumas desordens , renasce a tranquillidade : hum Povo immenso , nadando em júbilo , vóa a receber o seu Soberano : fileiras de pessoas de todo o sexo , e idade , entre vivas , lhe abrem passagem os mais ternos , e amigos , sem necessidade de formação de soldados , e de Tropas de Cavallo : apparatus terrivel que os malvados empregão.

Que portentosa differença ! Que contraste ! Fernando sem fausto , sem pompa militar , levando por defeza o coração de seus Vassallos , ornado com hum vestido o mais singelo , entra na sua Capital , quando hum Estrangeiro se introduz nella á frente de cincoenta mil homens , com hum luxo ridiculo , e toda a ostentaçoão de huma entrada triumphal.

Murat começa , pedindo hum prezo , seu amigo , prezo da principal importancia para o estado ; e como neste tempo o Infante D. Carlos se achasse já em Bayona , o Rei em caminho daquella Cidade , fiando-se além disso das repetidas promessas do pérfido Corso , mandá entregar o réo , persuadindo-se que desta maneira evitava maiores males.

Carlos IV , e a Rainha sahem tambem para França.

O Rei se achava havia já muito tempo em Bayona : tinha-se negado a passar das fronteiras ; porém o incauto *Biauharnois* , cunhado da santa Imperatriz , a virtuosa Josefina havia-se prostrado aos pés de Fernando ; e entre lagrimas abundantes , e pérfidas , lhe supplica caminhe para a França visitar a Bonaparte : o candido , e desgraçado Fernando cede , e marcha : chegando a Victoria , oppõe-se o Povo a que prosiga a jornada ; mas hum monstro iniquo chamado *Savary* offerece a sua cabeça em se

gurança da viagem. Chegou em fim Fernando a Bayona: aqui em vez de abraços do seu íntimo e caro alliado encontra huma prizão, põem-se-lhe por guardas os Satéllites do Corso; e obrigado a huma cessão tão injusta, como nulla, he encarcerado no centro da França.

Que paginas da Historia do Mundo offerecem hum attentado semelhante, huma violação tão manifesta de todos os direitos? São por ventura estes aquelles, que o Corso tem a immortalidade? Ah! sem dúvida os mais formosos salteadores das estradas a possuem tambem, todavia morrem sobre os cadafalsos!

Madrid soffria pacifico, e calado huma perfidia tão atroz, arruinados e destruidos os seus passeios pelas revistas amiudadas do presumido Murat, e insultante leviandade, e insolencia de todos os seus sequazes: em fim, as suas intrigas secretas nos trazem o dia dois de Maio.

O povo mal armado quer rechaçar semelhantes bandoleiros: estes superiores em número, em disciplina, e em armas, mas muito inferiores em córagem, e em valor, vem em muitas partes a victoria pelo lado do desesperado furor dos Hespanhoes. Fizerão-se prisioneiros por huma e outra parte; porém os malvados, cheios de terror e espanto, recorrem á voz dos Ministros do Concelho Real: promettem paz; e o povo tão justamente irritado, larga das mãos as armas á voz dos seus Magistrados: duas horas depois de huma condescendencia tão inaudita, vêm estes desgraçados arcabuzar a seus companheiros, que cahindo nas mãos destes canibais julgavão seguras as suas vidas em razão das promessas anteriormente feitas: vêm-se assassinar no centro de Madrid a seculares, Sacerdotes, meninos, mulheres, e Religiosos com os seus augustos, e respeitaveis vestidos (1): vê-se depois deste novo attentado desarmar os Madrilenos: declara-se em fim huma guerra atroz á Hespanha, territorio sagrado, pois que se tinha entrado nelle com a oliveira pacifica nas mãos, e debaixo do pretexto de fazer huma guerra mais viva ao inimigo (como elle dizia) commum.

A fim de sujeitar a Andaluzia, destaca-se o General Du-

(1) Cumpre aqui observar que no mesmo tempo, em que tão horriavelmente se tirava a vida aos infelizes Madrilenos, estes mesmos mais generosos que os soldados de Napoleão, occultavão, e punhão a cuberto de todo o insulto, e perigo aos que tinham alojados em suas casas, ou se encontravão espavoridos pelas ruas.

pont, hum dos mais atrevidos, e insolentes, que militão debaixo das bandeiras do Corso: este se acha obrigado a demorar-se no caminho, depois de ter saqueado Cordova.

Para subjugar Valença, envião ao General Moncey, homem pelo aspecto respeitavel, que se julgava nada digno de acompanhar com semelhante canalha: detem-se em Cuença: sahe daqui cheio de reconhecimento ao favoravel acolhimento, que encontrou, e segue o seu caminho para Valença: hum ladrão chamado Calincourt, (1) que o segue, para pagar aquella dívida, manda sem motivo algum saquear a Cidade, e tão barbaramente que hoje apenas existe Cuença.

Entretanto Madrid observa, e vê convertidos os seus passeios os mais agradaveis, e os jardins deliciosos do seu Monarca em fortificações ameaçadoras; e os habitantes para recreio de seus olhos, encarão foços, reductos, e bocas de fogo.

Em todas as Cidades, e Lugares, onde os Hespanhoes, possuidos de huma justa indignação, querem defender os seus direitos, se atrevem os Francezes a dar-lhes o nome de *insurgentes*, e *rebeldes*, saqueão, entregão ás chammas quanto terreno podem occupar, e quando o esforço Hespanhol não deite suas quadrilhas incendiarias.

Murat cançado de revistas, de prizões, e de paradas passa a devastar o Palacio dos nossos Reis; e quando tudo está prompto para partir, pretextando molestias de que, a ter alguns longes de brio, deveria envergonhar-se, sahe no meio dos seus numerosos roubos a receber em premio das suas boas acções, e qualidades de seu querido cunhado, a investidura do Reino de Napoles, ou de Hollanda: miseraveis Póvos em que cahir este raio!

Chega o Senhor José, este miseravel coitadinho acba hum palacio devastado, sem adorno, sem guardas, palacio de donde se não atreve a sahir o pobresinho, e aonde se conserva mais semelhante a hum prizioneiro, do que a hum Rei; dieta Ordens, promulga Decretos, e faz-se proclamar; porém as suas ordens são desprezadas, mofados os seus decretos, e mettida a ridiculo a sua proclamação.

Bonaparte extremadamente cauto, fica-se em Bayona: alli sabe, que em consequencia das suas ordens, os Luteranos, os

(1) Este he o digno Irmão daquelle que fez arcabuzar, por ordem do Corso, o valoroso e desgraçado Duque de Enghien.

Calvenistas, Judeos, Arabes, Tartaros, e Mamelucos, que mandou para Hespanha, protegem a Religião dos Hespanhoes, honrando-a com o saque das suas Igrejas, profanação dos vasos sagrados, vendendo-os publicamente sobre as ruinas dos Póvos reduzidos a cinzas: sabe, digo, tudo isto, e com actos tão puros de Religião alegra-se a sua piedade.

Alli convoca hum congresso com as vistas de formar huma constituição para a Hespanha: reune-se em parte este ajuntamento á força de ameaças e seducções: e todo este apparatus se reduz a firmar huma constituição feita d'ante-mão, e dictada pelo sapientissimo Imperador.

Porém os espiritos tomão calor, organizão-se os Cidadãos, e já os Hespanhoes batalhão: Lefebre he ferido mortalmente: Dupont com todo o seu Exercito prizioneiro; posto em precipitada fuga Moncey; e depois de tudo isto, o pobre José, cuberto de vergonha (se he que a tem) cheio de medo emprega, não obstante aquelles desastres (mas por não faltar ao costume da honrada familia Napoleoa) os ultimos instantes da sua agonia na Hespanha no roubo das caixas públicas, e no pouco que Murat deixou nos guarda-moveis, foge no meio daquelle bando de santinhos, geralmente atemorizados.

Em fim fugirão: Madrid entrega-se aos transportes do mais vivo regozijo: em fim, Madrid respira; porém ó lá, Hespanhoes, tomai medidas acertadas, prestai ouvidos a hum amigo dos vossos direitos, a hum amante da vossa Patria.

Hespanhoes, pouco ha que dormieis: acordasteis he verdade; mas adverti que cumpre vigiar sempre: o tyranno vive ao pé de vós, e possue huma politica sombria e infernal: nos excessos da sua raiva está elle meditando os meios de vingar-se: para o que porá em prática todos os meios que lhe suggerir o seu odio, a sua vergonha, e desesperação; pois que de vós recebeu elle a affronta mais cruel, que jámais tinha soffrido de Nação alguma. Não são os seus Generaes postos em fugida, nem os seus soldados mortos as culpas, que lhe custaria muito a perdoar; todas aquellas victimas as contempla elle como holocausto devido á sua gloria; porém o tello provocado, ferido o seu amor proprio, o terdes mofado do seu orgulho, o terdes obrigado a huma fugida vergonhosa a seu Irmão, sim este grande Napoleão, que despoticamente impéra em todas as Nações, tem visto desaparecerem as suas esperanças tocante ao gover-

nar a Hespanha. Sem dúvida desespera-se de não poder contar entre o número dos Reis, seus Vassallos a

José Napoleão I. por graça de Deos, e constituição do Estado, Rei das Hespanhas, e das Indias, cégo tributario, e Vassallo submisso de Napoleão, Imperador, e tyranno dos Francezes, tyranno de, &c. tyranno de, &c. &c. &c.

He aqui, he isto, Hespanhoes, o que jámais poderá perdoar-vos: he isto o que, a todo o seu poder, elle ha de querer vingar, eia pois.

A's armas, já o tendes humilhado, importa aniquilalo.

Cidadãos sem ordẽm, sem disciplina, e sem tatica destruírão, aprizionárão, e puzerão em fugida a esses Generaes illustres pelos seus furores, a esses Esquadrões cubertos da poeira de cem batalhas, a esses numerosos Batalhões criados, agueridos, e encanecidos á sombra das armas.

Os Austriacos, os Granadeiros Prussianos, os Russos dizem que cedêrão ao seu valor mil victorias: agora os Hespanhoes apparecem ante elles, de repente se enchem de terror; e longe de medirem com as nossas as suas forças, ou se entregão, ou fogem, deixando-nos os seus redutos, as suas muralhas, as suas munições, e os seus viveres; porém, Hespanhoes, nem por isso obres com lentidão, não descanceis nunca, *ás armas Hespanhoes.*

O mundo todo vos admira, o universo vos contempla: os cora ões todos estão a vosso favor: tendes começado huma alta empreza, he indispensavel acaballa: conservai-vos firmes, marchai, fortificai-vos, fazei formidavel a vossa Fronteira, enviai Commissarios a todas as Potencias, fazei que resõe o ar com a vossa justa indignação, ánnunciai ao mundo, que chegou o dia da Vingança; a terra, o mar, os elementos todos, reunidos com todos os Habitantes do Orbe, conspirarão a segurar-vos a Victoria: tudo, tudo está a vosso favor: o Ceo vos destina para serdes a primeira Nação do Universo, assim como fosteis os primeiros, e os únicos, que haveis resistido a esse monstro devorador.

A's armas! He preciso que desapareça da face da terra. Todas as Regiões, todos os Póvos, todas as Familias orão por:

vós: os mortaes todos alção suas mãos ao Ceo, para que *David* extermine a *Goliath*.

Lembraí-vos, valorosos Hespanhoes, que Roma pagá, e Roma christá, arrojárão sempre de seu seio tudo quanto tinha o nome de *Corso*; e os Romanos, nem para escravos os quizerão: vós deveis fazer mais que os Romanos. A *Corsega* por ter sido Patria de monstro tão abominavel, seja reduzida a cinzas; renda-se esta homenagem aos Manes dos valentes Hespanhoes, que hão gloriosamente perecido na defeza da sua Patria; e leia-se nas vossas bandeiras:

Paz a todo o Universo!

Guerra ao abominavel Corso!

Ide, valorosos Hespanhoes! Deos vos contempla, Deos vos assistirá.

A's armas, ás armas, ás armas.

FERNANDO VII.

Será a recompensa dos vossos esforços.

F I M.